



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

ATA N.º 33
MANDATO 2013/2017

Aos quatro dias do mês de maio do ano dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Valongo, realizou-se a segunda reunião da sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Valongo de 27 de abril, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1. -----
2. -----

ORDEM DO DIA -----

1. -----

2. DISCUTIR E VOTAR PROPOSTAS DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE: -----

2.1 -----

2.2 -----

2.3 -----

2.4 -----

2.5 -----

2.6 Parque VE – Gestão de Parques de Estacionamento, S.A. -----

Aprovação das minutas de aditamento aos contratos de concessão de fornecimento, instalação e exploração de parcómetros coletivos nas zonas de estacionamento de duração limitada nas freguesias de Ermesinde e Valongo. -----

2.7 Pedido de reconhecimento do interesse público municipal na regularização e ampliação de estabelecimento industrial, para efeitos do previsto na alínea a), do n.º 4, do art.º 5.º do Regime Extraordinário de Regularização de Atividades Económicas (RERAE), apresentado por Jetclass- Real Furniture, S.A.; -----

2.8 Carta das Instalações Desportivas Artificiais do Concelho de Valongo e Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo 2021 - Submissão para aprovação da Câmara e da Assembleia Municipal;

2.9 Carta Concelhia da Juventude. -----

3. Apreciar a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo. -----

Estavam presentes trinta e um elementos, cujos nomes constam da lista de presenças com as respetivas rubricas. Presentes, também, o Senhor Presidente da Câmara José Manuel Pereira Ribeiro, o Senhor Vice-Presidente José Augusto Sobral Pires, os Senhores Vereadores Luísa Maria Correia de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Oliveira, Orlando Gaspar Rodrigues, Hélio Fernando da Silva Rebelo, Ana Isabel Loureiro Pereira, César Jorge da Silva Vasconcelos e Adriano Soares Ribeiro. -----

Verificou-se as substituições ao abrigo do art.º 78º da lei 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, dos Membros da Assembleia Municipal Albino da Silva Martins Poças, Ana Maria Martins Rodrigues, César Augusto de Oliveira Ferreira, Diomar da Silva Ferreira dos Santos, Filipe José Oliveira Dias Peixoto, Henrique Jorge Campos Cunha, Octávio José Silva Pereira tendo sido substituídos, respetivamente, por Rui Alexandre Sévola Abreu, José Eduardo Coelho Abreu, Joana Catarina Martins Machado, Narciso Joaquim Pereira de Moura, Helena Isabel Coelho dos Santos, Tiago Ferreira da Silva Moreira Dionísio e Tiago Filipe Ramalho Teixeira. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, deu início à reunião convidando a Membro Catarina Maria Moreira das Neves Lobo para ocupar o lugar da segunda secretária na Mesa. -----

O Senhor **Primeiro Secretário Joaquim Jerónimo Pereira** procedeu à chamada dos Membros da Assembleia Municipal. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à discussão o ponto 2.6 Parque VE – Gestão de Parques de Estacionamento, S.A. - Aprovação das minutas de aditamento aos contratos de concessão de fornecimento, instalação e exploração de parcómetros coletivos nas zonas de estacionamento de duração limitada nas freguesias de Ermesinde e Valongo. -----

O Senhor **Membro Independente, Celestino Marques Neves**, apresentou um **Requerimento** anexo à presente ata como **Doc.1**, cujo teor se transcreve. -----

*“Aditamento ao contrato com o Parque VE – Gestão de Parques de estacionamento, SA -----
Considerando: -----*

1. Que não está garantido de forma clara um efetivo e credível sistema de controlo das receitas geradas nos estacionamentos de duração limitada; -----

2. Que não está garantida a introdução de sistemas de pagamento consentâneos com o atual estado da arte, nomeadamente, introduzindo a possibilidade de pagamento através de apps para computador ou smartphone (Via Verde entre outras) tal como acontece já em várias autarquias (Porto e Maia por exemplo); -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

3. Que não faz sentido que se penalize de forma igual quem estacionou sem fazer qualquer carregamento e quem por dificuldades várias não pôde efetuar atempadamente a respetiva renovação;
4. Que é inaceitável que continuem a não se garantir direitos especiais aos moradores das zonas de estacionamento; -----

Requeiro: -----

1. Que este ponto seja retirado da Ordem de trabalhos e regresse ao órgão executivo para uma reformulação que possa acolher as preocupações atrás referidas e outras que se venham a considerar oportunas; -----
2. Que antes de regressar de novo à Assembleia Municipal, seja pedido à Associação Nacional de Municípios um parecer sobre o documento reformulado.” -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à votação o **Requerimento** apresentado pelo membro Independente, Celestino Neves, anexo à presente ata como **Doc.1**, tendo sido **aprovado por maioria** 18 votos a favor e 13 votos contra do Grupo Municipal do PS, do presidente de Junta da freguesia de Campo e Sobrado, Alfredo Costa Sousa, e do Presidente de Junta da Freguesia de Valongo, Ivo Vale das Neves. -----

Após a provação do Requerimento foi retirado o ponto 2.6 Parque VE – Gestão de Parques de Estacionamento, S.A. - Aprovação das minutas de aditamento aos contratos de concessão de fornecimento, instalação e exploração de parcómetros coletivos nas zonas de estacionamento de duração limitada nas freguesias de Ermesinde e Valongo. -----

De seguida colocou à discussão o **ponto 2.7 Pedido de reconhecimento do interesse público municipal na regularização e ampliação de estabelecimento industrial, para efeitos do previsto na alínea a), do n.º 4, do art.º 5.º do Regime Extraordinário de Regularização de Atividades Económicas (RERAE), apresentado por Jetclass- Real Furniture, S.A., não se tendo verificado intervenções foi colocado à votação e **aprovado por maioria** com 30 votos a favor e 1 abstenção do Grupo Municipal do BE.** -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal da CDU, Joana Catarina Martins Machado**, apresentou uma **Declaração de Voto** anexa à presente ata como **Doc.2**, cujo teor se transcreve: -----

“Foi submetida à apreciação desta Assembleia Municipal um pedido de reconhecimento de interesse público municipal na regularização e ampliação de um estabelecimento industrial da empresa JETCLASS – Real Furniture, S.A: Esta operação suscita dúvidas à CDU, pela sua dimensão e por se realizar em áreas de vocação florestal. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

No entanto, considerando quer o teor dos pareceres técnico-jurídicos emitidos pelos serviços municipais sobre este assunto quer, sobretudo, a relevância económica da referida empresa para o concelho de Valongo - atestada pelo respetivo volume de negócios, pelo número de postes de trabalho que presentemente assegura e pelo número de novos postos de trabalho que a ampliação das instalações possibilitará - votaremos favoravelmente o reconhecimento de interesse publico hoje em apreciação. Solicitamos, adicionalmente, à Câmara Municipal que acompanhe de perto este processo, de modo a assegurar o cumprimento de todas as normas urbanísticas, de segurança e proteção ambiental no local onde se realizará a operação em causa.” -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à discussão o **ponto 2.8 Carta das Instalações Desportivas Artificiais do Concelho de Valongo e Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo 2021 - Submissão para aprovação da Câmara e da Assembleia Municipal.** -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do BE, Nuno António Dias Monteiro**, disse que relativamente ao documento verifica-se que por parte do Município ao longo dos anos, não só neste mandato, um total desprezo pelo desporto e equipamentos desportivos. -----

Verifica-se um rácio de 1,65 metros quadrados por habitante face aos 4 metros por habitantes recomendados pelo Conselho da Europa e Conselho Internacional para a Educação Física e Desporto, o que implica uma classificação de fraco, nível 2, uma satisfação do critério na ordem 41,25%, apesar de disporem menos de metade de equipamentos desportivos sugeridos pelos Órgãos Internacionais. Apenas 37,3% dos equipamentos são da responsabilidade da Administração Municipal, ou seja, a grande maioria dos equipamentos são de identidades privadas, movimentos associativos, clubes e sistema escolar público e privado. -----

Uma Carta de Instalações Desportivas credível, e respeitando a população, uma das variáveis fundamentais será o estado de conservação dos equipamentos desportivos, nomeadamente os municipais, verificando-se que mais de metade estão impraticáveis ou em condições deficitárias o que fará baixar ainda mais o rácio por habitante. -----

Questionam: quem e quais foram os grupos foco? Quais foram as opiniões recolhidas? Como e quando foi auscultada a população, nomeadamente jovem? -----

Para se fazer uma análise profunda, correta e transparente, ter-se-á de respeitar as preferências desportivas da população, nomeadamente a jovem, no que toca ao tipo de equipamento para práticas informais e não estruturadas tal como as organizadas; ter-se-á de atender à conservação e qualidade desses equipamentos, nomeadamente a dos municipais; ter-se-á de ter atenção da lotação desses



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

espaços à forma como são geridos tal como à população que o frequenta; ter-se-á de ouvir os clubes, os agentes desportivos, os profissionais de desporto e educação física. -----

Independentemente das sugestões feitas no documento para a criação dos equipamentos desportivos alertam para o elevado investimento que alguns deles poderão comportar, receando que se transformem em verdadeiros elefantes brancos à semelhança de outros equipamentos no Concelho, entretanto abandonados pelo Município, como da pista de atletismo que carecerá de um estudo de sustentabilidade e viabilidade económica e ocupacional, uma vez que o grande campo de jogos é localizado na cidade de Ermesinde. -----

Deveriam constar outros espaços naturais, ou não artificiais, que se construam e ampliem espaços verdes, e recriem os parques da cidade, conforme também é proposto pela Unesco para a atividade física da população, como por exemplo em Ermesinde relativamente ao Parque da Resineira. -----

Que se criem e requalifiquem os passeios, onde grande parte da população realização a sua atividade física como caminhadas ou ciclovias, conforme o Bloco de Esquerda tem preposto, que se implementem ações para uma cultura desportiva, que se aposte em iniciativas de desporto não estruturada ou não formal, uma vez que o organizado é oferecido pelos clubes para a população juvenil, que se reforce a atividade desportiva para a população sénior, que se atenda a atividade desportiva para a população de deficientes, que se recuperem os inúmeros equipamentos desportivos que são do concelho, que se apoie com dignidade os clubes e coletividades desportivas, que haja um projeto ou uma estratégia de desenvolvimento desportivo séria, estruturada e credível. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal da CDU, Joana Catarina Martins Machado**, fez a leitura de um **Documento** que se anexa à presente ata como **Doc.3** cujo teor se transcreve: -----

“Da leitura e análise da carta das Instalações Desportivas Artificiais do Concelho de Valongo do Plano Estratégico e Desenvolvimento Desportivo 2021 – Município de Valongo, documentos em apreciação e votação na presente reunião da Assembleia Municipal, a CDU destaca alguns aspetos de relevo a saber: -----

- os baixos níveis de superfície de área desportiva por habitante que colocam concelho de Valongo num patamar considerado “fraco” pelo Conselho da Europa, pela UNESCO; -----

- a inexistência ou a insuficiência de equipamentos de tipologias consideradas relevantes por estas mesma Entidades; -----

- o facto de uma maioria significativa dos equipamentos e instalações desportivas do concelho serem de propriedade privada/associativa, estando por isso potencialmente interditos a uma sua utilização generalizada pela população do concelho; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

- a circunstancia de os equipamentos e instalações desportivas existentes nem sempre corresponderem às necessidades das modalidades com a maior tradição e implantação no concelho. -----

Estes são alguns dos mais relevantes aspetos de um diagnóstico da realidade desportiva do concelho de Valongo que urgia realizar. Neste sentido a CDU, saúda a disponibilização deste instrumento de leitura do território concelhio e sublinha a relevância da criação e publicação pela Câmara Municipal de Valongo de um Plano Estratégico sobre este domínio da realidade. -----

Considerando, porém: -----

- As fortes debilidades destacadas pela Carta e Plano mencionados, que obrigariam a investimentos mais intensos e de mais longo prazo; -----

- Que a metodologia de elaboração da Carta, que fundamenta as opções essenciais do Plano considera todos os equipamentos existentes, públicos e privados, dessa forma ilidindo lacunas de ação municipal que deveria ser central para confrontar as debilidades existentes; -----

- Que diversos equipamentos e instalações desportivas municipais - designadamente grandes campos de jogos e pavilhões – têm, na prática, a sua utilização pública muito condicionada pelo facto de estarem ao serviço de atividades de desporto federado/de competição; -----

- Que o Plano Estratégico não especifica diversas informações relevantes sobre as principais propostas do documento, designadamente quanto à localização faz novas infraestruturas e equipamentos previstos; -----

A CDU, abstém-se na votação destes dois documentos, obrigada.” -----

O Senhor **Presidente de Junta da Freguesia de Alfena, Arnaldo Pinto Soares**, disse que o ano de 2016 foi particularmente especial tendo o município concedido 15 Votos de Louvor a agentes desportivos. -----

Não se faz a distinção entre o público e o privado, e a Câmara assume como se tudo fosse público, mas não é, porque as públicas aparecem e as privadas não, e não compreendem como é que pode haver um Plano Estratégico quando não há uma definição clara.

Se considerarem como instalações desportivas todas, as públicas e as privadas e, no Plano Estratégico não vê nada em que as privadas possam ter utilização pública e dessa forma, em Alfena isso fica bem patente, porque o município não tem Instalações desportivas em Alfena, e não vê no Plano Estratégico qualquer intenção de as concretizar. -----

O Senhor **Vereador, Orlando Gaspar Rodrigues**, disse que relativamente à Carta das Instalações Desportivas Artificiais são os equipamentos feitos pelos privados, pela Autarquia e pelo Ministério da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Educação; não estão em causa equipamentos ao ar livre, mas sim pavilhões, campos de futebol e polivalentes. -----

O objetivo da Carta era fazer o levantamento de todos os equipamentos existentes no concelho de Valongo, esquematizar, perceber o que têm, onde estão, além do levantamento fazer o enquadramento do sistema desportivo português e relacioná-lo com Valongo. -----

Está referenciado o estado em que estão; alguns equipamentos estão degradados, outros estão em condições razoáveis e outros estão em boas condições. -----

Há equipamentos que são da Autarquia, há equipamentos que são dos clubes e há equipamentos que são do Ministério da Educação, nomeadamente as escolas. -----

O Conselho da Europa recomenda que se faça o levantamento de todo o existente, e quem fez esse trabalho foi o Departamento de Educação Física, nomeadamente a Gestão Desportiva do ISMAI. -----

Durante o mandato não fizeram equipamentos, portanto os equipamentos têm um rácio fraco, ou seja, o Conselho da Europa recomenda 4 metros quadrados de área desportiva por habitante, e nós só temos 1,65. -----

Têm o enquadramento do que existe, e podem perceber onde é que necessário construir equipamentos, a construção do equipamento não tem haver só com o rácio, ou seja um pavilhão gimnodesportivo: deve haver um por 20 mil habitantes, mas uma Freguesia que tem 20 mil habitantes tem dinâmicas muito grandes e que um pavilhão gimnodesportivo não seja suficiente precisam de mais um ou dois, enquanto pode haver uma freguesia que tem 20 mil habitantes e não precise de um pavilhão. -----

O Senhor **Presidente de Junta da Freguesia de Valongo, Ivo Vales das Neves**, disse que se trata de um documento orientador, um documento que peca por tardio. -----

Na freguesia de Valongo os equipamentos são ineficientes, e há falta de estratégia e planeamento; quando se fazem obras, quando se define a construção de um equipamento desportivo não é refletido. Finalmente vê no documento o início daquilo que é um futuro que as pessoas anseiam, principalmente os jovens e os menos jovens, com as Recomendações Europeias para a prática do exercício físico associados à prática desportiva. -----

O Senhor **Presidente de Junta da Freguesia de Campo e Sobrado, Alfredo Costa Sousa**, disse reconhecer o trabalho desenvolvido, reconhecendo a necessidade de fazer um estudo. -----

Disse de seguida que na freguesia de Campo e Sobrado deverá ser feita uma nova piscina coberta; trata-se de uma freguesia com cerca de 18 mil habitantes. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O Senhor Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro, colocou à votação o **ponto 2.8** Carta das Instalações Desportivas Artificiais do Concelho de Valongo e Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo 2021 - Submissão para aprovação da Câmara e da Assembleia Municipal, sendo **aprovado por maioria** com a seguinte votação: -----

Favor: 26 votos a favor, sendo: 11 votos do Grupo Municipal do PS, 10 votos do Grupo Municipal do PSD/PPM, 1 voto do Grupo Municipal do CDS/PP, 1 voto do Presidente de Junta da Freguesia de Campo e Sobrado, 1 voto do Presidente de Junta da Freguesia de Ermesinde Luís Miguel Mendes Ramalho, 1 voto do Presidente de Junta da Freguesia de Valongo Ivo Vale das Neves. -----

Contra: 1 voto contra do Grupo Municipal do BE. -----

Abstencção: 4 abstenções, sendo: 3 abstenções do Grupo Municipal da CDU e 1 abstenção do Presidente de Junta da Freguesia de Alfena Arnaldo Pinto Soares. -----

De seguida colocou à discussão o **ponto 2.9** Carta Concelhia da Juventude. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do BE, Nuno António Dias Monteiro** disse, após análise do estudo: trata-se de mais um estudo, mais um mandato perdido na verdadeira política da juventude, na realidade continuam sem uma política de juventude. -----

Espera que com o trabalho elaborado, com a Carta da Juventude, se pense seriamente em ter uma verdadeira política de juventude. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Tiago Filipe Ramalho Teixeira**, fez a leitura de um **Documento** que se anexa à presente ata como **Doc. 4**, cujo teor se transcreve: -----

“Quero aproveitar o início da minha intervenção para reforçar uma mensagem já aqui partilhada referindo que a Carta da Juventude “é um excelente exemplo de que lados opostos, quando corretamente motivados, podem atingir um fim que serve um propósito maior”. -----

Sobre a Carta da Juventude e o processo que dela resulta colocamos as seguintes questões: -----

O que levou este documento a demorar tanto tempo a ser apresentado? Sabemos que este documento começou a ser preparado pelo menos durante o mês de março de 2015 e sabemos também que ele já está praticamente redigido desde janeiro de 2016. Podemos então concluir que demorou mais de 2 anos a ser apresentado a esta Assembleia Municipal. -----

Qual é o grau de assertividade com o qual será apresentado um documento orientador de políticas de juventude, que será público já no decorrer de 2017, sendo que este largamente baseado em informação que já se encontra desatualizada e onde a maior parte da sua base estatística que é preponderante, é



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

relativa a 2011? Uma vez que os Censos apenas se realizam de 10 em 10 anos existiu alguma atualização nos dados recolhidos? -----

Mais, questionamos se existe alguma coincidência no facto de o documento estar a ser apresentado em ano de eleições? Entendemos que a juventude, e quem contribuiu para o documento, merece mais respeito. A seriedade necessária para a produção de um documento desta natureza não permite que o mesmo seja retido para fins eleitoralistas. -----

Gostaríamos que nos demonstrasse se, o dinheiro e o tempo que foram investidos na realização desta carta serão devidamente rentabilizados e justificados. -----

Para terminar gostaríamos de saber qual o resultado que este documento já produziu, visto que este documento e as conclusões que dele se retiram, já estão na sua maioria, prontos há mais de um ano.”

A Senhora **Membro do Grupo Municipal da CDU, Sónia Alexandra Ferreira da Silva e Sousa**, disse que esteve presente, em nome da CDU, na reunião de apresentação da Carta da Juventude, tendo feito algumas considerações sobre o documento, uma delas referia-se à análise com números absolutos de equipamento por Freguesia, o abandono desta metodologia e análise através de números relativos a equipamento por jovem permitiu que se chegasse a conclusões exatamente contrárias àquelas que eram na primeira versão, que na sua opinião acabam por ser mais corretas. -----

Página 61 – “Por conseguinte, a aparente sobreconcentração de Ermesinde deve ser relativizada, bem como a tantas mencionadas subconcentração nas Freguesias mais periféricas. Nestas, apenas Alfena cumpre os requisitos na rarefação dos equipamentos” - mas depois a síntese interpretativa da distribuição volta a analisar os números de forma absoluta acabando por contrariar o exposto, as conclusões tiradas são mesmo contraditórias diz o seguinte - “Desta forma analisando os equipamentos existentes no concelho de Valongo, na esfera da juventude, concluímos que Ermesinde e Valongo emergem como as Freguesias mais dotadas em termos infraestruturais, servindo de base a mais de 66% do total dos equipamentos. Nos antípodas de Alfena é a Freguesia com o menor número de equipamentos (cerca de 13%), o que evidencia as desigualdades territoriais existentes, a este nível, no concelho de Valongo”. -----

Com esta análise parece-lhe que a execução das recomendações, por exemplo a recomendação número 1, da página 110, pode ser condicionada de forma errada aquando da sua execução. -----

Na página 68 há mesmo um erro ao colocar o PCP com sede em Valongo, este aspeto foi um dos pontos abordados na reunião de apresentação da Carta que não foi tido em consideração. -----

No que concerne aos pontos 2 e 3 da primeira recomendação atreve-se a afirmar que essa necessidade tem vindo por eles a ser defendida e é realmente um obstáculo ao desenvolvimento do concelho. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O Senhor **Vereador, Orlando Gaspar Rodrigues**, disse que relativamente à Carta da Juventude foi feito um diagnóstico da população de Valongo quanto ao número de jovens e ao emprego, existe um conjunto de dados muito interessantes que serão uteis, não só para a juventude, mas para outros trabalhos que pretendam fazer; a questão dos jovens e a educação, os jovens e o ensino, os jovens e o desporto. -----

Baseia-se nos censos de 2011, que são os últimos que têm, mas em alguns dados de 2013, dados mais recentes. -----

A questão do emprego, a questão da proteção social dos jovens, a questão do levantamento dos equipamentos que existem para os jovens no concelho de Valongo, portanto ficam com um diagnóstico do Concelho, sendo um ponto de partida para novos documentos para definir uma estratégia municipal ao nível da juventude. -----

Fala nos principais atores juvenis, nos grupos juvenis que existem no concelho e relativamente a este trabalho foi feito segundo o formato de grupos de trabalho, foram realizados vários grupos de trabalho, onde foram levantados problemas, foi feita uma análise. -----

No Conselho Municipal da Juventude foram apresentadas propostas, os vereadores do PSD propuseram alterações, na consulta pública houve propostas de alteração, fizeram reuniões de apresentação da Carta da Juventude, tornando-o um processo demorado. -----

O Senhor **Presidente da Câmara, José Manuel Pereira Ribeiro**, disse que a Carta da Juventude é um documento importante; abriram uma nova Casa da Juventude que funciona, o Conselho Municipal da Juventude está a funcionar, criaram o teatro nas escolas, vão no segundo ano da Mostra de Teatro Escolar, criaram o Orçamento Participativo Jovem. -----

Pode não ser suficiente, admite, mas já se fez muita coisa na área da juventude, não só da Câmara mas iniciativas das associações, das freguesias. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Paula Cristina da Silva Moreira**, disse que na página 63, no âmbito da cultura em Campo e Sobrado falta a Casa das Artes, ela é tão usada que entrou no esquecimento. -----

O Senhor **Presidente da Câmara, José Manuel Pereira Ribeiro**, disse que se trata de um estudo, que poderá, eventualmente, ter algum erro que deve ser corrigido, o importante é terem o documento elaborado. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à votação o **ponto 2.9 Carta Concelhia da Juventude**, sendo **aprovado por unanimidade**. -----

De seguida colocou à apreciação o **ponto 3. Apreciar a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo**, não se tendo verificado intervenções. -----

Seguidamente deu início ao *Período pós Ordem do Dia*, apresentando um Voto de Pesar pelo falecimento da Presidente da Assembleia Municipal de Valongo no mandato 2005/2009, Sofia Liberta Braga de Freitas. -----

O Senhor **Membro Independente, Celestino Marques Neves**, disse que na anterior reunião solicitou que fosse distribuída a resposta que lhe foi enviada pelo Executivo relativamente ao Protesto 2, julga que isso não foi feito. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, informou que a resposta foi enviada a todos os líderes municipais, no mesmo dia em que foi enviada ao Membro Celestino Neves, conforme está estabelecido. -----

O Senhor **Presidente da Câmara, José Manuel Pereira Ribeiro**, disse que relativamente à homenagem dos 180 anos, está previsto um jantar, em data a agendar, com os homenageados, há um leque de mais de 60 personalidades que foram escolhidas pela Comissão das Comemorações dos 180 anos. -----

Relativamente à ligação da Gandra à Costa e porque existem sobreiros teve que ser solicitada uma autorização do Instituto de Conservação da Natureza para o abate dos mesmos, estando a aguardar essa autorização. -----

Quanto à questão da Rua Nossa Senhora do Amparo, em Alfena, estão a encontrar soluções para resolver o problema, os serviços estão a ver a melhor forma de solucionar a circulação, através da colocação de semáforos em dois pontos, bem como impedir a circulação de veículos acima de 3,5 toneladas. -----

Sobre a ETAR, no contrato estava previsto que a ligação seria à ETAR de Campo, que não foi possível, não era viável fazer essa ligação por razões técnicas. As Águas de Valongo e a Empresa acompanhados pela Câmara tentaram encontrar uma alternativa, a alternativa que foi encontrada implicou a construção de uma ETAR com tecnologia muito cara, tecnicamente uma solução das mais



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

avançadas do mercado, e a obra só avançou após a autorização da APA - Agência Portuguesa do Ambiente, que foi quem forneceu o ponto onde autorizava a ligação. -----

Disse que relativamente à questão do cálculo das receitas na elaboração do orçamento, a lei fala em 24 meses mais 6 ou 8 meses, o que significa 3 anos, cálculo é feito numa base de 3 anos. -----

O desvio verificado na rubrica loteamentos e obras, do quadro 45 da prestação de contas, em 2015 pelo aumento de processos a partir de agosto, mas sobretudo pela cobrança das taxas do Jerónimo Martins no valor de 527 mil 586 euros e 46 cêntimos, que entrou em 15.12.2015. -----

Em 2016 pelo aumento de processos ao longo de todo o ano que originou um total de cobrança efetivo de 600 mil 382 euros e 74 cêntimos. -----

Na preparação do orçamento de 2017, e como se verificava um registo de receita de 256 mil 850 euros e Cinquenta e um cêntimos até agosto de 2016, já se previu na rubrica um valor de 450 mil euros, o desvio positivo verificado na previsão da referida receita ou noutra qualquer e nada altera o saldo da gerência do saldo anterior, dado que o apuramento do saldo resulta das diferenças entre as receitas apuradas em 2016, e as despesas efetivamente pagas. -----

O Senhor **Presidente de Junta da Freguesia de Alfena, Arnaldo Pinto Soares**, disse que relativamente à questão da Rua Nossa Senhora do Amparo tem vindo a falar do assunto há mais de um ano, e só agora se vão tomar medidas urgentes. -----

Quanto à questão do saneamento a APA disse que sim, a Be Water que sim, e o Senhor Presidente disse que sim, ainda não os deixou consultar o processo, mas a informação que lhes deu é que na Carta Militar, a Ribeira de Junceda apresenta um leito bem definido, eventualmente ao longo dos anos definiu ali um leito, mas só que agora, fruto da autoestrada, não tem caudal, e o caudal vai ser o dreno de ETAR. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Daniel Torres Gonçalves**, disse que as taxas, da Jerónimo Martins eram espectáveis e por isso continua a ser legítima a pergunta de saber se elas não deveriam ter sido orçamentadas. -----

Referiu de seguida que a grande dinâmica do concelho se reduziu a um e a um único processo, que era aquele tal que o Senhor Presidente, quando estava na oposição, era totalmente contra, e criticou muitas vezes e, quando passou para esse lado, afinal dava jeito, e deu-lhe para 527 mil euros. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O Senhor **Membro do grupo Municipal da CDU, Adelino Joaquim Machado Soares**, disse que quanto ao documento que foi distribuído em Alfena relativamente à reprovação da 2.^a Revisão Orçamental, na opinião da CDU deve ser feito um pedido de desculpas públicas. -----
Relativamente às comemorações dos 180 anos, em ano de eleições, é estranho que tenha sido tratado ao pormenor, o adiamento das comemorações; as comemorações deveriam ter uma data de início e uma data de fim que deveria ser cumprida, gostava de saber o porquê de um espaço de interregno das comemorações. -----

O Senhor **Presidente de Junta da Freguesia de Ermesinde, Luís Miguel Mendes Ramalho**, disse que o PS de Alfena lançou um comunicado com um conjunto de mentiras, que presume tenha sido o Município a pagar, sendo a segunda vez que o Senhor Presidente é o ator principal. -----
Disse de seguida que percebeu que houve um ex-presidente de Junta que foi envolvido num processo participado na escolha de um investimento previsto na 2.^a Revisão Orçamental, não teria sido melhor ter falado com o atual Presidente de Junta, com o Executivo da Junta em exercício. -----
Para pintar um mural dos 180 anos perguntaram-lhe a opinião sobre a localização, e até se queixaram que o local proposto tinha muita humidade, porque para o 25 de Abril aquele mural serviu, e foi mais uma obra inacabada. -----
Começou-se a pintar o muro da Escola Secundária, tiraram-se umas fotografias, pôs-se no facebook e o trabalho ficou a meio. -----

O Senhor **Presidente da Câmara, José Manuel Pereira Ribeiro**, disse que relativamente às comemorações dos 180 anos está previsto durarem até novembro de acordo com o programa apresentado, que é público e que todos os meses há iniciativas. -----
Relativamente à questão do ex-presidente de Junta, não foi uma proposta do Presidente da Câmara, foi um grupo de ferroviários que há cerca de 2 anos sugeriram que era possível pedir à CP para arranjar um elemento evocativo, uma carruagem ou uma locomotiva, pois trata-se de Ermesinde uma cidade ligada à ferrovia. -----
Relativamente à 2.^a Revisão Orçamental todos os anos tem sido pacífica, sempre fizeram a reintegração dos saldos e sempre foi pacífico, o ano passado transitaram 2 milhões e 400 mil euros e foi pacífico. Quando terminou o ano, executaram 90% de um orçamento de 30 milhões, de uma receita de 30 milhões, 10% de 30 milhões dá 3 milhões, trata-se de obra que foi lançada e não foi concluída, portanto há uma parte que ficou por executar, e que tem de ser executada. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O ano passado não havia nenhuma oportunidade, como nos outros anos anteriores, de poder usar excedentes, estavam obrigados a cumprir os limites que estão no PAEL, este ano há uma diferença, o Governo introduziu uma benesse e, as Câmaras, como o caso deles, que deixaram de estar acima do limite legal do endividamento puderam usar o excedente, mas só em investimento e é só durante este ano. -----

O que é novo na 2.^a revisão é a questão da iluminação, uma rubrica obrigatória, o Tribunal de Contas obriga a ter essa rubrica. -----

Introduziram a questão da locomotiva, a questão do antigo cinema foi uma oportunidade, a Câmara não tem dinheiro para construir um equipamento novo, e com aquela verba podem, em pouco tempo, ter mais um espaço cultural. -----

E aquilo que para ele era uma coisa pacífica, porque foi sempre pacífico, não foi, a diferença em relação ao ano passado é que o ano passado pegaram no remanescente e abateram a dívida, o que permitiu, hoje, estarem abaixo do nível de endividamento; não foi o PAEL, foi uma decisão deles. -----

A Senhora Membro do Grupo Municipal da CDU, **Sónia Alexandra Ferreira da Silva e Sousa**, disse que relativamente à 2.^a Revisão do Orçamento se o Senhor Presidente queria evitar uma segunda Assembleia Municipal teria aceitado a proposta da CDU do adiamento da discussão, proposta que o Senhor Presidente rejeitou. -----

Disse, ainda, que ninguém faz um comunicado de quinta para sexta estar nas caixas do correio, por isso considera que foi intenção do Senhor Presidente da Câmara que a 2.^a Revisão do Orçamento fosse reprovada. -----

O Senhor **Presidente de Junta de Freguesia de Ermesinde, Luís Miguel Mendes Ramalho**, disse que se o Senhor Presidente queria ter resolvido a questão da 2.^a Revisão teria aceitado a sugestão do Senhor Vice-Presidente de suspender a reunião para falarem, bem como fosse realizada uma reunião extraordinária na segunda-feira para o processo ser presente à Assembleia Municipal, mas o Senhor Presidente forçou o documento à votação sabendo que ia ser reprovado. -----

Relativamente à Casa do Povo de Ermesinde foi dada a possibilidade de resolver o problema do compromisso assumido o ano passado, em novembro. Mas, primeiro porque não podiam utilizar o espaço ou porque não havia licença de utilização, depois aparece a licença de utilização e não havia revisão orçamental. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

De novembro até agora mudaram de ano económico, já estão na 2.^a Revisão Orçamental, por isso já poderia ter sido resolvido o problema assumido com a Casa do Povo de Ermesinde, aquando da 1.^a Revisão Orçamental. -----

O Senhor **Presidente de Junta da Freguesia de Alfena, Arnaldo Pinto Soares**, disse que se houve introdução de novas obras na 2.^a Revisão do Orçamento foi porque não foram consultadas as juntas de freguesia, pois estaria interessado em colaborar e ter conhecimento do que se está a passar na terra dele. -----

O Senhor **Presidente da Câmara, José Manuel Pereira Ribeiro**, disse que relativamente à Casa do Povo de Ermesinde, num ato público apercebeu-se que a saída da Segurança Social do espaço foi prejudicial para a Casa do Povo, e muitas vezes andam à procura de espaços para alargar alguns serviços, como o PAS – Programa de Ação Sénior, e nessa altura abriu a possibilidade de fazer um contrato de arrendamento, no mesmo valor que pagava a Segurança Social, o que foi bem acolhido pela direção da Casa do Povo. -----

Entretanto, no início do ano foi informado pelos serviços que era obrigatório abrir uma nova rubrica dado não terem nenhum arrendamento, para poderem fazer o contrato, e isso foi transmitido ao Senhor Presidente da Casa do Povo. -----

Em relação à questão dos Bombeiros, há muito tempo o valor mensal não era atualizado, e tem vindo a falar com as direções das duas corporações que quando pudessem fariam uma atualização do subsídio. -----

O Senhor **Presidente de Junta da Freguesia de Ermesinde, Luís Miguel Mendes Ramalho**, disse que o compromisso com a Casa do povo surgiu nas comemorações de 75 anos, tendo nessa altura alertado para o facto da Segurança Social ter saído daquele espaço e ter causado um impacto muito forte nas finanças da Casa do Povo, e a seguir o Senhor Presidente da Câmara assumiu que andava à procura de um espaço para o PAS e que aquele seria um bom local, e que iria resolver, de imediato, a questão; estão em maio e ainda continua o impasse. -----

Quanto à atualização do subsídio aos bombeiros, foi apresentado no dia da tomada de posse do novo comandante, nesse dia foi dada a novidade que a Câmara iria atualizar o valor do subsídio a dar às duas corporações dos bombeiros. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PS, António César Ribeiro Ferreira**, disse que relativamente à questão da iluminação é urgente a sua resolução, em Sobrado a iluminação é fraca e a escuridão é tremenda. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à votação a admissão dos seguintes documentos: -----

- **Moção** apresentada pelo Grupo Municipal do PSD/PPM, anexa à presente ata como **Doc.5** – **Admitida por unanimidade.** -----

- **Moção** apresentada pelo Grupo Municipal do PSD/PPM, anexa à presente ata como **Doc.6** – **Admitida por unanimidade.** -----

- **Voto de Pesar**, anexo à presente ata como **Doc.8** – **Admitido por unanimidade.** -----

De seguida colocou à discussão a **Moção** apresentada pelo Grupo Municipal do PSD/PPM, anexa à presente ata como **Doc.5**, não se tendo verificado intervenções foi colocada à votação e **aprovada por unanimidade.** -----

Colocou seguidamente à discussão a **Moção** apresentada pelo Grupo Municipal do PSD/PPM, anexa à presente ata como **Doc.6**, não se tendo verificado intervenções foi colocada à votação e **aprovada por unanimidade.** -----

Seguidamente colocou à discussão o **Voto de Pesar**, anexo à presente ata como **Doc.8** – **Admitido por unanimidade**, não se tendo verificado intervenções foi colocado à votação e **aprovado por unanimidade.** -----

Colocou de seguida à votação a aprovação em Minuta dos pontos 2.6, 2.7, 2.8 e 2.9, sendo **aprovado por unanimidade**, dando por encerrada a reunião -----

O Presidente: _____

O 1º Secretário: _____

A 2ª secretária: _____